

RODA DE CAMPO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE ESPIRITUALIDADE NA APS

Espiritualidade; Atenção Primária à Saúde; Pessoal de Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) busca oferecer um cuidado integral, considerando os diferentes fatores que influenciam a saúde dos usuários. Nesse contexto, a espiritualidade pode exercer papel importante no enfrentamento do adoecimento, na adesão ao tratamento e na forma como cada pessoa vivencia seu processo de saúde e doença. Apesar disso, esse tema ainda é pouco discutido na formação dos profissionais de saúde, o que pode dificultar sua abordagem na prática. As rodas de campo desenvolvidas na residência multiprofissional representam um importante espaço de educação permanente, favorecendo a troca de experiências e a reflexão sobre situações vivenciadas no cotidiano dos serviços. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma roda de campo sobre espiritualidade na APS, organizada e conduzida pelos próprios residentes de uma equipe eMulti.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de uma roda de campo realizada no turno noturno, planejada e conduzida pelos residentes de uma mesma equipe eMulti. A temática surgiu a partir das vivências dos residentes durante a atuação na APS, nas quais foi possível perceber a presença da espiritualidade em diferentes situações de cuidado. A roda de campo foi dividida em dois encontros. No primeiro, foram abordados os conceitos de espiritualidade, religião e religiosidade, enfatizando suas diferenças e suas implicações para a prática em saúde. Ao final desse encontro, foram disponibilizados dois artigos científicos sobre espiritualidade na APS para leitura prévia, que serviram como base para a discussão do segundo encontro. Nesse momento, foi aprofundada a reflexão sobre a espiritualidade no cuidado em saúde na APS, por meio de uma discussão dialogada, estimulando a participação de todos e a troca de experiências acerca das situações vivenciadas no território.

Resultados / Discussão

A roda de campo possibilitou ampliar a compreensão dos participantes sobre a espiritualidade como uma dimensão que pode estar presente no cuidado, respeitando sempre as crenças, os valores e a autonomia dos usuários. As discussões mostraram que reconhecer essa dimensão contribui para fortalecer o vínculo entre profissionais e comunidade, ampliar a escuta qualificada e favorecer um cuidado mais humanizado. Além disso, a experiência evidenciou a potência das rodas de campo como estratégia de formação, ao permitir que os próprios residentes identifiquem temas relevantes a partir da prática e assumam o protagonismo na condução dos momentos de aprendizagem. Essa autonomia favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de reflexão e do trabalho colaborativo entre os diferentes núcleos profissionais.

Considerações Finais

A experiência reforçou a importância de discutir temas pouco explorados na formação, mas frequentemente presentes no cotidiano da APS, como a espiritualidade. Também evidenciou que as rodas de campo são uma estratégia potente de educação permanente, estimulando a autonomia dos residentes, a aprendizagem compartilhada e a construção de um cuidado mais integral, crítico e sensível às necessidades dos usuários.

Referência Bibliográfica

DE SOUZA, Maria Cristina Almeida et al. A espiritualidade no cuidado em saúde na Atenção Primária. Revista Pró-UniverSUS, v. 10, n. 2, p. 70-74, 2019. MENEZES, Renata Ramos et al. Qualidade de vida relacionada à saúde e espiritualidade em pessoas com câncer. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 64, n. 1, p. 9-17, 2018.